

DÉCIMO NONO DOMINGO APÓS PENTECOSTES

TEXTOS: **SL 128; GN 2.18-25; HB 2.1-18; MC 10.2-16**

Tema Central dos Textos: Jesus ama a família

Salmo 128: Salmo muito conhecido por ser usado em cerimônias de casamento. O grande maestro e compositor Mabel Bezerra Moura, que por muitos anos regeu o tradicional Coral do Carmo do Recife, escreveu um hino¹ baseado neste Salmo. Este hino, assim como o próprio Salmo, também é cantado por corais e grupos vocais em cerimônias de casamento.

O salmista começa dizendo que feliz é aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos. Esta felicidade se estende para dentro do lar de maneira que, tudo o que for feito, por todos os integrantes da casa, será bem-sucedido. Homem, esposa, filhos e netos, certamente todos serão abençoados (v. 6).

Este conceito da família abençoada é de profundo consolo, afinal, quando um dos nossos é acometido por sofrimentos, de qualquer espécie, é onde mais sofremos. Quantas não foram às vezes que os pais dobraram seus joelhos e oraram por um filho doente? Quantas não foram às vezes que passaram a noite acordados por causa de uma enfermidade dos filhos? Quantas não foram às vezes, que marido e esposa, oraram um pelo outro, porque estavam desesperados, angustiados, com medo de perder a pessoa amada ou passando por uma crise no casamento?

Posso dizer que sou a prova viva de como as palavras deste Salmo são verdadeiras e se cumpriram. O versículo 4 diz: “Eis como será abençoado o homem que teme ao Senhor!”. Durante meu tratamento de quimioterapia essa promessa foi cumprida. Porque nos momentos mais difíceis que passei, ao meu lado estavam a minha esposa, meus filhos, meus pais e meus irmãos.

¹ **Título:** Que o Senhor vos conserve, de 1971, assim diz a letra: “Que o Senhor vos conserve sempre unidos, que o Senhor vos conserve sempre unidos; que Ele fique, que Ele fique, que Ele fique entre vós! Est. 1: Do trabalho de tuas mãos comerás contente e feliz. Tua esposa será como a videira frutífera no recesso do seu lar, teus filhos como rebentos da oliveira ao redor de tua mesa. Est. 2: Eis como será abençoado o homem que teme ao Senhor, o Senhor te abençoe desde Sião cada dia da tua vida, para que vejas a prosperidade de Jerusalém e os filhos de teus filhos. Est. 3: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora é, e para sempre será de eternidade em eternidade. Amém.

É porque Deus ama a família, que podemos permanecer tranquilos mesmo em situações como estas. Deus é quem está no controle da nossa vida e na vida de nossa família, manifestando diariamente o seu amor por nós.

Gn 2.18-25: Texto que relata a criação da primeira família. Em Gn 2.18 Deus diz: “Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer para ele alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade”. A partir daquele momento, Deus planejou que o ser humano vivesse em família. A família, por assim dizer, passou a ser o núcleo, a base de toda a nossa vida.

A família não é uma mera soma de indivíduos que foram colocados juntos, lado a lado no mesmo lugar. Todas as pessoas da família estão ali, porque Deus quis. Cada membro da família tem sua própria característica, sua individualidade – mas quanto mais existir cooperação, ajuda, auxílio entre os membros da família, tanto maior será a sua união. Ao vivermos em família, reconhecemos que precisamos uns dos outros – para suprimos as necessidades uns dos outros. Assim, percebemos o amor de Deus, também, por ter nos colocado em uma família.

O versículo 24 diz que “homem e mulher quando se unem em casamento, tornam-se uma só carne”, tornam-se um. E o laço que mantém essa união certamente é o amor (palavra que resume os 10 mandamentos – Amor a Deus e Amor ao próximo). Esse amor se manifesta em nossa vida de três maneiras distintas:

1. Amizade e companheirismo – o dia a dia da vida. Demonstramos esse amor com pequenos gestos de carinho, afeto, de delicadeza, etc.
2. Sexualidade – também a procriação. Este amor se manifesta somente na vida do casal.
3. O sacrifício e doação – esse amor é a grande marca dos cristãos. Um amor que não olha para si, mas que olha para o outro.

Tudo isso demonstra o quanto Deus ama a família. Tudo isso ele planejou, para que através de nossas famílias pudessemos viver em alegria e felicidade.

Hb 2.1-18: Neste texto está a maior prova que Jesus ama a família. Assim diz o versículo 11: “Jesus purifica as pessoas dos seus pecados, tanto ele como os que são purificados, têm o mesmo Pai. É por isso que Jesus não se envergonha de chamá-los de irmãos”.

Jesus ama tanto a Família, que providenciou uma maneira para que, a nossa família, fizesse parte da sua família. Nós, assim como Jesus, podemos chamar Deus de

Pai, pela fé na obra Redentora de Cristo, assim como diz o versículo 17: “Isso quer dizer que foi preciso que Jesus se tornasse em tudo igual aos seus irmãos a fim de ser o Grande Sacerdote deles, bondoso e fiel no seu serviço a Deus, para que os pecados do povo fossem perdoados”.

Mc 10.2-16: Nesse texto vemos os fariseus querendo experimentar Jesus perguntando se o casal pode se separar. Então Jesus diz qual é o ideal para o casamento. Ao fazer isso, Ele desvia a discussão da Lei para o IDEAL. Do divórcio para o casamento. Da legislação humana (Moisés) para o plano divino. O homem foi criado para a mulher e a mulher foi criada para o homem. Ambos se completam. E devem permanecer juntos até que a morte os separe. Ou seja, somente Deus pode interferir nessa relação.

No casamento o vínculo que Deus estabelece entre marido e esposa é tão permanente que, mesmo depois de um divórcio permitido por lei humana, o vínculo continua. E isto não só por meio dos filhos. Depois que fomos conhecidos, e nos damos a conhecer à outra pessoa – tornando-nos uma só carne com ela – não há como desfazer outra vez esse conhecimento. Não dá para desconhecer. O vínculo permanece!

Ilustração

Trago aqui as palavras de Philip Yancey que no livro Maravilhosa Graça diz: “Para muitos, o amor romântico é a experiência mais próxima de pura graça. Pelo menos alguém sente que eu – eu! – sou a criatura mais desejável, mais atraente, mais companheira do planeta. Alguém fica acordado à noite pensando em mim. Alguém me perdoa antes que eu peça, pensa em mim enquanto se veste. Alguém organiza a vida ao redor da minha. Alguém me ama exatamente como eu sou”(p.35).

Rev. Andre Luis Schneider